

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos o ano de 2014 com uma visão muito clara dos desafios que enfrentaríamos ao longo de um ano de baixo crescimento econômico e de incertezas quanto ao cenário político. Sabíamos que as decisões de investimento deveriam priorizar projetos onde a Vix pudesse adicionar mais valor e que a melhoria da eficiência operacional nos diferentes negócios conduzidos pela Companhia seria um fator decisivo para obtenção de bons resultados. Foi com essa visão que, nos primeiros meses do ano, intensificamos a revisão dos nossos processos e aperfeiçoamos a estrutura de aprovação de novos negócios, que passou a ser acompanhada de perto por um comitê da diretoria constituído especificamente para esse papel. Também formalizamos nossa política financeira a fim de assegurar a gestão eficiente do fluxo de caixa e da estrutura de capital. Além disso, reforçamos nossos controles internos com a migração para uma nova plataforma ERP. O ano foi marcado ainda pelo fortalecimento da imagem da Companhia junto aos *stakeholders* com o lançamento na nova marca Vix. Ao mesmo tempo, demos um grande passo ao concluir com êxito a venda de 14,19% de participação acionária para os atuais acionistas International Finance Corporation – IFC e IFC ALAC Brasil – Fundo de Investimento em Participações, que juntos subscreveram 12.014.988 novas ações ordinárias da Companhia. Essa operação fortaleceu o caixa da Vix em R\$200 milhões no final de 2014, permitindo a continuidade do plano de negócios e a avaliação de oportunidades estratégicas no setor logístico. Com isso, esperamos expandir nossa atuação e conquistar bons resultados em 2015, mesmo diante de um cenário desafiador de baixo crescimento econômico e elevação da taxa de juros. Temos certeza de que essa parceria de longo prazo com o IFC, instituição mundialmente reconhecida por suas práticas de governança e sustentabilidade, nos colocará em um novo patamar da história de sucesso que nos trouxe até aqui. Nos próximos meses, a Vix irá aprimorar ainda mais suas práticas de *compliance* e gestão de riscos, além de aperfeiçoar procedimentos ambientais e de segurança, alinhar suas práticas a novas diretrizes de combate à corrupção, nomear mais um conselheiro independente, entre outras ações. Nosso principal objetivo é buscar o desenvolvimento dos nossos negócios com qualidade e excelência, atributos esses que fazem parte na nossa essência.

A Administração

Vitória, 06 de março de 2015.

PERFIL DA COMPANHIA

Atuamos em logística terrestre de forma dedicada e integrada com projetos desenvolvidos para diferentes setores da economia. Nossos negócios estão sujeitos à análise prévia de viabilidade, com base em indicadores mínimos de eficiência, além da gestão individualizada da rentabilidade dos contratos, em sua maioria de longo prazo, e rígida disciplina financeira. Atualmente, nossas operações abrangem quatro frentes de negócios:

Logística Dedicada

Oferecemos serviços de logística dedicada direcionados a uma variada gama de perfis de cargas e clientes, por meio dos quais ajustamos os modelos de operação propostos às necessidades de cada cliente, avaliando a dinâmica operacional e identificando oportunidades de melhoria por meio de visitas *in loco*, não limitando nossas atividades à consultoria e planejamento de suas operações. Buscamos desenvolver soluções inteligentes para otimizar a logística de carga de nossos clientes, tais como adaptações dos veículos que realizam o transporte, objetivando o carregamento de um maior volume de carga, em menor tempo e nas condições adequadas para manutenção da integridade das cargas transportadas e de nossos operadores. Implementamos soluções que conduzem a resultados práticos e mensuráveis por meio do redesenho de fluxos de processos logísticos, integração de modais, desenvolvimento de equipamentos especiais. Acreditamos que este know-how nos torna elegíveis a atuar nos diversos pontos da cadeia de suprimentos dos nossos clientes, desde a extração dos insumos, transporte até as unidades industriais, realização de movimentações internas em parques industriais, recolhimento de resíduos, gestão de estoque, transferência e distribuição dos produtos ao cliente final.

Logística Automotiva

Prestamos serviços de logística automotiva que compreendem o transporte de veículos novos, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial para as concessionárias. Prestamos também atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de containers. Estamos estrategicamente localizados próximos às plantas de nossos principais clientes, o que nos confere flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços.

Fretamento

Prestamos serviços de transporte de funcionários para nossos clientes, em regime de fretamento de ônibus e utilitários. Nossos principais clientes são empresas nos setores de óleo e gás, siderurgia e mineração que procuram concentrar seu tempo e esforços em suas atividades-fim. Nossas soluções de fretamento incluem o transporte diário de funcionários, viagens especiais, desenvolvimento e implementação de projetos de roteirização e otimização de frota e rotas.

Fleet Service

Nossas atividades de *fleet service* consistem na elaboração e implantação de soluções logísticas de transporte de passageiros e de pequenas cargas, de acordo com as necessidades particulares de nossos clientes, incluindo (i) o desenvolvimento e a adaptação de equipamentos em função da rodovia utilizada e da regulamentação aplicável; (ii) o estudo e desenvolvimento de novas metodologias a serem aplicadas ao ciclo logístico de nossos clientes; (iii) o dimensionamento da frota; (iv) o desenvolvimento de soluções de informática, como software de gestão de frotas de veículos leves em sistema de pool, incluindo o controle de todo o processo de utilização e disponibilidade da frota e controle de rotas; e, (v) a manutenção e a substituição de veículos da frota em caso de sinistros ou por qualquer outro motivo. Além disso, também disponibilizamos motoristas devidamente capacitados e treinados para operar os veículos.

CENÁRIO SETORIAL

O ano de 2014 foi marcado pelo baixo crescimento econômico, inflação acima da meta e início do ciclo de alta da taxa de juros. O cenário interno ainda foi influenciado pelas incertezas políticas geradas pela eleição presidencial e pela gestão das contas públicas, que aumentou o risco Brasil. O setor logístico, que deveria ser beneficiado amplamente pela implantação do Programa de Investimentos em Logística (PIL), recebeu apenas parte dos investimentos previstos. Os avanços obtidos restringiram-se aos modais aeroportuário e rodoviário, sendo que nos segmentos considerados determinantes para a melhora da logística de escoamento de produção, de portos e ferrovias, os investimentos permaneceram praticamente travados em meio a dificuldades com o marco regulatório e a aprovação de editais. Esse contexto não contribuiu de forma efetiva para a solução de questões centrais como a redução da predominância do modal rodoviário e a integração entre os diferentes modais, o que tornaria o gerenciamento do fluxo de bens e serviços das atividades econômicas mais eficaz. Diante disso, mesmo muito longe do ritmo ideal, os investimentos em logística continuarão a avançar nos próximos anos a fim de tornar a matriz logística mais equilibrada. Qualquer medida contrária teria impacto negativo na competitividade das empresas nacionais no longo prazo. Por hora, o desafio é ultrapassar o cenário de baixo crescimento econômico previsto para 2015 que, para alguns de nossos clientes, é ainda mais desafiador em razão da redução do preço de algumas commodities e do impacto da desaceleração na economia chinesa. Clientes do setor automotivo também já computam a redução nas vendas de veículos novos diante do fim dos descontos em impostos e do aumento dos custos dos financiamentos, incluindo linhas concedidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Apesar de tudo, entendemos que a terceirização de serviços logísticos continuará a ser um diferencial na busca por uma estrutura de custos mais balanceada e que novas oportunidades podem surgir mesmo no atual cenário.

DESEMPENHO DA VIX

Destaques financeiros		
R\$ milhões, exceto % e LPA	2014	2013
Receita líquida	1.116,4	1.014,7
Margem bruta	17,3%	17,2%
EBIT ¹	131,8	124,7
Margem EBIT	11,8%	12,3%
Lucro líquido	51,2	61,8
Lucro por ação (LPA)	0,60436	0,85052
EBITDA ²	232,8	214,0
Margem EBITDA	20,9%	21,1%
ROIC ³	13,8%	14,0%
ROE ⁴	16,1%	27,2%

IMPORTANTE: Cálculos do LPA e do ROE de 2014 refletem o aumento do capital social com a emissão de novas ações, subscritas integralmente pelos novos acionistas IFC e IFC ALAC Brasil FIP.

¹ EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

³ ROIC (Return On Invested Capital): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (Return On Equity): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.

Receita Operacional

Em milhões de Reais	2014	2013	Var. %
Receita bruta	1.264,9	1.137,9	11,2%
<i>Fleet service</i>	339,9	282,9	20,2%
Logística dedicada	402,9	346,0	16,4%
Logística automotiva	310,7	311,9	-0,4%
Fretamento	127,6	118,9	7,3%
Renovação de frota	83,8	78,2	7,1%
Deduções da receita	(148,5)	(123,3)	20,4%
Receita líquida	1.116,4	1.014,6	10,0%

A receita operacional bruta correspondeu a R\$1,3 bilhão, número 11,2% mais alto do que o montante registrado em 2013. Grande parte dessa evolução resultou dos novos negócios gerados no *fleet service* e na logística dedicada que responderam, respectivamente, por 44,9% e 44,8% do incremento de R\$126,9 milhões no faturamento. No período, consolidamos alguns contratos com os setores de mineração e logística e registramos aumento da demanda em contratos com os setores de siderurgia e óleo e gás, o que compensou o cancelamento de algumas operações de logística dedicada para distribuição de produtos. No fretamento igualmente obtivemos bons resultados com o aumento e a troca da frota em contratos com os setores de construção naval e celulose. Reajustes contratuais também influenciaram os preços praticados. Assim, somente o segmento de logística automotiva apresentou leve redução do faturamento em relação ao ano de 2013. A retração nas vendas de veículos novos em razão da elevação das taxas de juros e o fim do desconto no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) contribuíram para esse desempenho. Apesar disso, o *mix* de marcas transportadas e as distâncias percorridas equilibraram o resultado. Ao todo, foram transportadas 319,6 mil unidades em 2014 versus 344,4 mil em 2013.

Custo com Vendas e Serviços Prestados

Em 2014, o custo com vendas e serviços prestados foi de R\$923,3 milhões, superior em 10,0% ao R\$839,7 milhões registrados no ano anterior. O aumento de R\$83,6 milhões deve-se, principalmente, ao: crescimento de R\$65,8 milhões nos custos resultantes da contratação de mão de obra (505 novos funcionários) para

atender o crescimento das operações, em especial, de *fleet service*, e do dissídio anual; e,

- aumento de R\$18,3 milhões, destinados à compra de insumos, tais como, combustível, peças e acessórios, em razão do crescimento das operações, dos reajustes de preços e do aumento da frota, que passou de 5.847 unidades em 2013 para 6.404 unidades em 2014.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais cresceram 21,9% (R\$11,0 milhões), correspondendo a R\$61,3 milhões em 2014. Em 2013, esse valor foi de R\$50,3 milhões. As contas com maiores variações no período foram:

- despesas de pessoal, com aumento de R\$5,0 milhões em razão da contratação de mão de obra (46 novos funcionários) para atender o crescimento das operações e a migração para o novo sistema ERP;
- impostos, taxas e outras contingências, com aumento de R\$2,1 milhões resultante de provisão para contingências tributárias, indenizações trabalhistas e despesas tributárias não recorrentes geradas pela adesão ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS; e,
- serviços de terceiros, com aumento de R\$2,4 milhões devido aos serviços de consultoria para implantação do novo sistema ERP.

EBITDA

Medida utilizada pela administração para demonstrar o desempenho da Companhia, que aponta os lucros obtidos antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, o EBITDA totalizou R\$232,8 milhões em 2014, valor 8,8% maior que no ano anterior. Vale ressaltar que o EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A margem EBITDA foi de 20,9%, em linha com a margem de 2013.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$55,5 milhões, número 37,8% superior ao obtido em 2013, especialmente em decorrência da elevação da taxa de juros no período, com impacto no custo do capital de giro, e da contabilização de juros relativos ao REFIS.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$51,2 milhões em 2014, com queda de R\$10,6 milhões em relação ao ano de 2013, por conta do lançamento de despesas geradas com a adesão ao programa REFIS, no montante de R\$9,1 milhões, e implantação do novo sistema ERP. O lucro por ação por ação foi de R\$0,60436 no período.

Endividamento

Em milhões de Reais	2014	2013	Var. %
Dívida bruta	559,6	588,0	-4,8%
Curto prazo	258,9	150,1	72,5%
Longo prazo ¹	300,7	437,9	-31,3
Caixa e equivalentes	269,9	52,0	419,2%
Dívida líquida	289,7	536,0	-45,9%

¹ Inclui resultados com derivativos.

A Companhia reduziu a sua alavancagem e aumentou sua posição de caixa para R\$269,9 milhões, reforçado pelo

aporte de R\$200,0 milhões com a entrada da IFC no capital da Vix. Os recursos provenientes da operação de venda de 14,19% de participação acionária serão utilizados na expansão de operações e projetos logísticos destinados a setores-chave da economia. Em 31 de dezembro de 2014, o endividamento líquido consolidado totalizava R\$289,7 milhões e a relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) era de 1,2x. A alteração do perfil da dívida foi ocasionada pela proximidade de amortizações relativas a linhas de crédito utilizadas para aquisição de veículos leves. Abaixo maiores detalhes sobre o custo da dívida e prazos de amortização.

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Venc.to. ²	Saldo (R\$ MM)
Financiamento BNDES	TJLP+3,27%	2021	67,0
Empréstimos prefixados	4,30%	2021	209,8
Empréstimos pós fixados	CDI+2,06%	2019	282,8
Dívida bruta			559,6

¹ Taxa média de juros inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

Investimentos

Os investimentos realizados durante o ano de 2014 totalizaram R\$189,2 milhões, sendo que a maior parte destes recursos foi destinada à aquisição de frota para os negócios de *fleet service*, que apresentaram aumento substancial das atividades no último ano. O imobilizado líquido da Companhia registrava R\$645,8 milhões no final de 2014. A frota operacional totalizada 6.404 unidades em 31 de dezembro de 2014 de acordo com detalhamento a seguir:

Frota operacional (unid.)	2014	%
Automóveis e SUVs	3.160	49%
Reboques e semi-reboques	1.245	19%
Caminhões	813	13%
Ônibus, micro e vans	880	14%
Máquinas e equipamentos	306	5%
Total	6.404	100%

Dividendos

A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição de dividendo máximo de 30% sobre o lucro líquido anual, sendo o mínimo de 25% do lucro líquido ajustado assegurado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Cabe à assembleia geral definir sobre eventuais saldos remanescentes do lucro líquido. Em 2014, a Vix distribuiu R\$14,2 milhões em proventos. O valor corresponde a R\$0,16810 por ação.

Geração Livre de Caixa

Em milhões de Reais	2014	2013
Geração de caixa livre operacional ¹	189,8	132,3
CAPEX, líquido ²	116,0	201,7
Geração livre de caixa	73,8	(69,4)

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

A geração livre de caixa operacional foi positivamente influenciada pela redução do contas a receber e pela melhoria de indicadores de performance operacionais. Esse resultado somado a redução do ritmo de investimentos em 2014 motivou o forte incremento da geração livre de caixa.

Demonstração do Valor Adicionado

Em milhões de Reais	2014	2013
Salários e encargos	385,4	290,7
Honorários da diretoria	8,7	7,3
Impostos, taxas e contribuições	226,3	190,7
Juros e aluguéis	103,6	82,8
Lucros retidos	37,0	47,1
Dividendos	14,2	14,7
Total	775,2	633,3

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

O capital humano é essencial para a continuidade dos nossos negócios e qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes e, portanto, a preocupação com o desenvolvimento e a retenção dos profissionais passou a ser um grande desafio para os próximos anos. A busca contínua pelo aperfeiçoamento do clima laboral e pela contratação de colaboradores com um conjunto de atitudes, aptidões, capacidades, habilidades e competências, especialmente aplicadas aos valores da Companhia, passaram a ser fundamentais para uma gestão de pessoas bem sucedida. Nesse sentido, vale ressaltar as seguintes iniciativas implementadas: Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), Programa de Treinamento Administrativo (PTA), Treinamento do Sistema de Gestão Integrada (SGI), Programa de Reciclagem de Motoristas e Operadores (PRM) e Pesquisa de Clima.

Entre as ações ambientais, cabe ressaltar que a Companhia realiza inventários periódicos de emissões atmosféricas, com base no Programa GHG Protocol, a fim de compreender os impactos gerados pelas operações de transporte logístico e estabelecer iniciativas de redução ao longo dos próximos anos. Os levantamentos realizados podem ser encontrados no endereço: <https://registropublicodeemissoes.com.br/index.php/participante/63>.

Para mais informações, visite nosso site www.vix.com.br.

Considerações Finais

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para apoio na decisão de aquisição de um novo sistema ERP adicionalmente aos serviços de auditoria externa e que não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Vix Logística S.A. declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

VIX Logística S.A. e controladas

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
VIX Logística S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da VIX Logística S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

VIX Logística S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

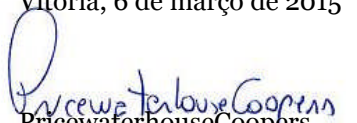
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vix Logística S.A. e da Vix Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos


Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Vitória, 6 de março de 2015



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" ES



Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4 "F" ES

VIX Logística S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	2014	2013	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2014	2013	2014	2013
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	232.682	16.538	269.902	51.984	Empréstimos e financiamentos	14	237.414	131.687	258.928	150.097
Contas a receber	6	128.493	119.768	165.046	164.743	Fornecedores		11.823	22.196	21.297	26.332
Estoques	7	10.750	8.563	11.751	9.355	Obrigações trabalhistas	15	36.693	30.498	39.915	34.720
Tributos a recuperar	8	9.249	8.362	9.855	8.525	Obrigações tributárias	15	10.989	9.924	15.961	15.264
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	16.630	10.623	16.723	10.652	Contas a pagar		1.644	931	3.345	2.994
Créditos diversos e retenções contratuais	9	4.534	3.431	10.723	5.300	Adiantamentos de clientes		3.090	3.806	3.092	3.806
Despesas antecipadas		558	1.122	638	1.357	Dividendos a pagar	16		805		805
Dividendos a receber		210	1.513					301.653	199.847	342.538	234.018
		403.106	169.920	484.638	251.916						
Bens disponíveis para venda	10	18.015	21.862	24.118	22.620	Não circulante					
		421.121	191.782	508.756	274.536	Empréstimos e financiamentos	14	247.870	376.685	313.692	442.821
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	53.931	43.083	66.354	52.495
						Obrigações tributárias	15	11.682	6.081	11.682	6.081
						Provisão para contingências	17	13.642	13.426	13.642	13.426
Não circulante								327.125	439.275	405.370	514.823
Realizável a longo prazo						Total do passivo		628.778	639.122	747.908	748.841
Créditos com partes relacionadas	16	10.217	137	4.717	137	Patrimônio líquido					
Tributos a recuperar	8	6.691	9.743	6.691	9.743	Capital social	18	332.000	100.000	332.000	100.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	2.900	15.099	12.965	25.000	Reservas de capital	18	9.338	9.338	9.338	9.338
Créditos diversos e retenções contratuais		3.736	3.548	3.736	3.552	Reservas de lucro	18	131.376	127.620	131.376	127.620
Depósitos Judiciais e outras contas	17	11.891	11.794	12.923	12.790	Ajustes de avaliação patrimonial		8.719	8.781	8.719	8.781
Operações com derivativos	25	12.992	4.938	12.992	4.938			481.433	245.739	481.433	245.739
		48.427	45.259	54.024	56.160	Total do patrimônio líquido					
Investimentos	11	107.661	112.311					1.110.211	884.861	1.229.341	994.580
Imobilizado	12	512.200	528.922	645.757	655.378						
Intangível	13	20.802	6.587	20.804	8.506						
		640.663	647.820	666.561	663.884						
		689.090	693.079	720.585	720.044						
Total do ativo		1.110.211	884.861	1.229.341	994.580	Total do passivo e patrimônio líquido		1.110.211	884.861	1.229.341	994.580

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas e serviços	21	866.680	753.812	1.116.380	1.014.652
Custo com vendas e serviços	22	(713.868)	(620.534)	(923.336)	(839.731)
Lucro bruto		152.812	133.278	193.044	174.921
Despesas e receitas operacionais					
Despesas administrativas/gerais/comerciais	22	(58.876)	(53.841)	(61.755)	(55.255)
Outras receitas líquidas	3	4.874	466		4.993
Resultado de equivalência patrimonial	11	25.391	30.973		
		(33.482)	(17.994)	(61.289)	(50.262)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		119.330	115.284	131.755	124.659
Despesas financeiras	23	(84.616)	(59.912)	(89.038)	(65.166)
Receitas financeiras	23	30.798	22.872	33.491	24.848
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		65.512	78.244	76.208	84.341
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	(769)	(2.832)	(8.618)	(10.694)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(13.550)	(13.587)	(16.397)	(11.822)
Lucro líquido do exercício		51.193	61.825	51.193	61.825
Lucro básico por ação - R\$	25	0,7017	0,8505		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstrações resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora e consolidado	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	<u>51.193</u>	<u>61.825</u>
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior	<u>(31)</u>	<u>(57)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>51.162</u>	<u>61.768</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Notas	Capital social integralizado	Reserva de Capital	Reservas de lucro		Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva de ágio na subscrição de ações	Legal	Retenção				
Saldos em de 31 de dezembro de 2012	18	100.000	9.338	9.849	70.613	8.900	8.923		207.623
Lucro líquido do exercício								61.825	61.825
Variação cambial de investida no exterior							(57)		(57)
Total resultado abrangente do exercício							(57)	61.825	61.768
Realização da reserva de reavaliação							(85)	47	(38)
Reversão de reserva de incentivos fiscais								(31)	(31)
Constituição de reserva legal				3.091				(3.091)	
Dividendos pagos						(8.900)		(13.878)	(22.778)
Dividendos propostos						1.245		(2.050)	(805)
Retenção dos lucros					42.822			(42.822)	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas				3.091	42.822	(7.655)	(85)	(61.825)	(23.652)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	18	100.000	9.338	12.940	113.435	1.245	8.781		245.739
Lucro líquido do exercício								51.193	51.193
Variação cambial de investida no exterior							(31)		(31)
Total resultado abrangente do exercício							(31)	51.193	51.162
Aumento de capital	18.1	200.000							200.000
Aumento de capital com reservas	18.2	32.000			(32.000)				
Realização da reserva de reavaliação							(31)	47	16
Constituição de reserva legal				2.561				(2.561)	
Dividendos pagos	18.6					(1.245)		(14.239)	(15.484)
Dividendos propostos						632		(632)	
Retenção dos lucros					33.808			(33.808)	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		232.000		2.561	1.808	(613)	(31)	(51.193)	184.532
Saldos em 31 de dezembro de 2014	18	332.000	9.338	15.501	115.243	632	8.719		481.433

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	65.512	78.244	76.208	84.341
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações (Notas 12 e 13)	87.546	77.273	101.093	89.369
Valor residual do ativo imobilizado baixado	7.503	(7.506)	9.908	(7.534)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(25.391)	(30.973)		
Distribuição desproporcional de lucros de controladas				
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	43.338	36.188	46.918	40.238
Variações Monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	12.859	7.819	12.859	7.819
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(8.054)	(5.640)	(8.054)	(5.640)
Provisão para contingências	216	4.088	216	4.088
Reversão de reserva de incentivos fiscais		(31)		(31)
Baixa de reserva de reavaliação	2	(85)	2	(85)
Despesas financeiras – líquidas	9.513		9.513	
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	(283)	(1.990)	(283)	(1.990)
	192.761	157.387	248.380	210.575
Variação no ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(8.725)	(19.719)	(303)	(40.770)
Estoques	(1.104)	(2.982)	(1.313)	(3.447)
Tributos a recuperar	(3.842)	1.751	(4.349)	2.084
Despesas antecipadas	563	(849)	719	(943)
Outros ativos	(11.468)	(638)	(10.320)	(3.399)
Fornecedores	(10.373)	5.362	(5.035)	5.820
Obrigações trabalhistas	6.195	6.364	5.195	7.672
Obrigações tributárias	6.666	759	6.298	2.507
Outros passivos	(3)	34	(363)	327
	170.670	147.469	238.909	180.426
Caixa proveniente das operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(769)	(2.832)	(8.618)	(10.694)
Aquisição e renovação de frota de veículos	(108.998)	(117.538)	(113.715)	(126.466)
Realização de bens disponíveis para vendas	55.238	64.724	56.240	65.058
Juros pagos	(36.976)	(33.094)	(40.533)	(37.385)
	79.165	58.729	132.283	70.939
Fluxos de caixa líquidos originados das atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis (Notas 12 e 13)	(19.443)	(18.755)	(24.387)	(21.330)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	13.169	12.782	16.928	13.084
Dividendos recebidos	31.513	9.500		
Baixa de incentivos fiscais		31		
Redução de investimentos (Nota 11)	(200)	(35.709)		
	25.039	(32.151)	(7.459)	(8.246)
Fluxos de caixa líquidos originados (aplicados) nas atividades de investimento				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	60.381	55.888	61.340	55.888
Pagamentos de empréstimos	(132.152)	(66.579)	(151.926)	(81.223)
Aumento de Capital	200.000		200.000	
Dividendos pagos	(16.289)	(22.778)	(16.289)	(22.778)
	111.940	(33.469)	93.125	(48.113)
Fluxos de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	216.144	(6.891)	217.949	14.580
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	16.538	23.429	51.984	37.461
Variação cambial de investimento no exterior			(31)	(57)
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	232.682	16.538	269.902	51.984
	216.144	(6.891)	217.949	14.580
Informações suplementares as informações dos fluxos de caixa				
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	29.462	87.717	51.044	132.092

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	969.020	838.647	1.264.966	1.135.444
Outras receitas		3.266		3.385
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(121)	(128)	(127)	(170)
	<u>968.899</u>	<u>841.785</u>	<u>1.264.839</u>	<u>1.138.659</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas		(69.341)		(91.145)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(162.310)	(188.567)	(181.757)	(328.106)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(109.533)	(23.284)	(240.503)	(23.569)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	283	1.990	283	1.990
	<u>(271.560)</u>	<u>(279.202)</u>	<u>(421.977)</u>	<u>(440.830)</u>
Valor adicionado bruto	697.339	562.583	842.862	697.829
Depreciações e amortizações	<u>(87.546)</u>	<u>(77.273)</u>	<u>(101.093)</u>	<u>(89.369)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>609.793</u>	<u>485.310</u>	<u>741.769</u>	<u>608.460</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	25.391	30.973		
Receitas financeiras	<u>30.798</u>	<u>22.872</u>	<u>33.491</u>	<u>24.817</u>
	56.189	53.845	33.491	24.817
Valor adicionado bruto	<u>697.339</u>	<u>562.583</u>	<u>842.862</u>	<u>697.829</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>665.982</u>	<u>539.155</u>	<u>775.260</u>	<u>633.277</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos	340.590	248.615	384.018	289.481
Honorários de diretoria	8.702	7.284	8.702	7.284
Planos de aposentadoria e pensão	1.354	1.199	1.409	1.245
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	133.622	109.381	171.357	133.964
Estaduais	15.972	19.905	35.282	40.738
Municipais	18.290	14.953	19.662	15.955
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	75.182	50.350	78.874	54.424
Aluguéis	11.644	16.467	14.601	18.852
Outras	9.433	9.176	10.162	9.509
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	14.239	14.683	14.239	14.683
Lucros retidos	<u>36.954</u>	<u>47.142</u>	<u>36.954</u>	<u>47.142</u>
Valor adicionado distribuído	<u>665.982</u>	<u>539.155</u>	<u>775.260</u>	<u>633.277</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2014, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

- (1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para a emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de março de 2015 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas e alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014 e tiveram impactos para o Grupo.

- (i) Alteração ao CPC 01/IAS 36 - "Redução no Valor Recuperável de Ativos" sobre a divulgação do valor recuperável de ativos não financeiros. Essa alteração elimina determinadas divulgações do valor recuperável de Unidades Geradoras de Caixa (UGC) que haviam sido incluídas no IAS 36 com a emissão do IFRS 13.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (ii) Alteração ao CPC 38/IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração" - esclarece que as substituições de contrapartes originais pelas contrapartes de compensação que vierem a ser exigidas por introdução ou mudança de leis e regulamentos não provocam expiração ou término do instrumento de hedge. Além disso, os efeitos da substituição da contraparte original devem ser refletidos na mensuração do instrumento de hedge e, portanto, na avaliação e mensuração da efetividade do hedge.
- (iii) Alteração ao CPC 39/IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", sobre compensação de ativos e passivos financeiros. Esta alteração esclarece que o direito de compensação não deve ser contingente em um evento futuro. Ele também deve ser legalmente aplicável para todas as contrapartes no curso normal do negócio, bem como no caso de inadimplência, insolvência ou falência. A alteração também considera os mecanismos de liquidação.
- (iv) ICPC 19/IFRIC 21 - "Tributos", trata da contabilização de obrigação de pagar um imposto se o passivo fizer parte do escopo do IAS 37 - "Provisões". A interpretação esclarece qual fato gerador da obrigação gera o pagamento de um imposto e quando um passivo deve ser reconhecido.
- (v) OCPC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral", trata dos aspectos quantitativos e qualitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das demonstrações financeiras devem ser divulgadas.
- (vi) Revisão CPC 07 - "Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas", altera a redação do CPC 35 - "Demonstrações Separadas" para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 - *Separate Financial Statements*, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade. Especialmente para fins de IFRS, as modificações do IAS 27 podem ser adotadas antecipadamente, mesmo no Brasil, o que poderia permitir afirmar que as demonstrações financeiras individuais estão também de acordo com o IFRS.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro a ser iniciado em 1º de janeiro de 2014 não são relevantes para o Grupo.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2014 incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas decâmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantém corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 31 de dezembro de 2014 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(c.1) Receitas a faturar

Nossa companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 12. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 19, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 12. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

(0.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(0.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas demonstrações financeiras da Companhia.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 12.965 (R\$ 25.000 em 2013). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A Companhia apresenta passivos fiscais diferidos decorrente principalmente de diferenças temporárias gerada pela depreciação de seus ativos imobilizados, entre a base fiscal e a base societária consolidada no valor de R\$ 66.354 (R\$ 52.495 em 2013).

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	351	306	420	398
Bancos	3.251	3.168	15.136	6.432
Aplicações financeiras	229.080	13.064	254.346	45.154
	<u>232.682</u>	<u>16.538</u>	<u>269.902</u>	<u>51.984</u>

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Por ocasião da migração de sistemas para um novo sistema operacional, a Companhia optou por encerrar suas atividades financeiras em 27 de dezembro de 2014, paralisando o registro contábil de tais operações no sistema. No entanto, os efeitos relevantes ocorridos nas contas de caixa e equivalentes de caixa e demais contas impactadas, dessa data até 31 de dezembro de 2014 foram devidamente ajustados nas demonstrações financeiras para refletir a posição patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2014. Portanto, os dados migrados para o novo sistema utilizando os dados do encerramento do dia 27 de dezembro de 2014 poderão conter alguma divergência com relação a posição do encerramento do exercício.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Duplicatas a receber	78.822	64.795	110.515	96.679
Serviços a faturar e outras contas a receber	48.798	53.170	49.299	62.079
Conhecimentos de transporte a faturar	1.567	2.479	5.932	6.661
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(694)	(676)	(700)	(676)
	<u>128.493</u>	<u>119.768</u>	<u>165.046</u>	<u>164.743</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	2014	2013
A vencer	64.787	53.656
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	5.731	7.817
Vencidos de 31 a 90 dias	1.412	1.403
Vencidos de 91 a 180 dias(i)	3.970	247
Vencidos há mais de 180 dias(i)	<u>2.922</u>	<u>1.672</u>
	<u>78.822</u>	<u>64.795</u>
	Consolidado	
	2014	2013
A vencer	86.622	74.885
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	9.508	11.228
Vencidos de 31 a 90 dias	4.975	5.558
Vencidos de 91 a 180 dias(ii)	4.615	2.616
Vencidos há mais de 180 dias(ii)	<u>4.795</u>	<u>2.392</u>
	<u>110.515</u>	<u>96.679</u>

- (i) Destes valores aproximadamente R\$ 6 milhões já foram recebidos, porém por dificuldades sistêmicas do cliente ainda não foi identificado o título para procedimento de baixa.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (ii) Destes valores aproximadamente R\$ 9 milhões já foram recebidos, porém por dificuldades sistêmicas do cliente ainda não foi identificado o título para procedimento de baixa.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	
	2014	2013
Saldo inicial	676	834
Provisões	102	297
Reversões	(84)	(455)
Saldo final	694	676
	Consolidado	
	2014	2013
Saldo inicial	676	834
Provisões	108	297
Reversões	(84)	(455)
Saldo final	700	676

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Peças e acessórios	5.294	5.232	5.546	5.632
Pneus	3.136	2.075	3.771	2.314
Materiais para carrocerias	747	709	783	779
Combustíveis e lubrificantes	1.008	1.160	1.064	1.212
Outros itens	565	470	587	501
Provisão para obsolescência		(1.083)		(1.083)
	10.750	8.563	11.751	9.355

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	15.568	17.928	15.603	18.058
Imposto de renda (IRPJ)	12.505	7.987	12.598	8.016
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	4.125	2.636	4.125	2.636
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)			390	21
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	247	120	410	120
Outros	125	57	143	69
	<u>32.570</u>	<u>28.728</u>	<u>33.269</u>	<u>28.920</u>
Parcela de curto prazo	<u>25.879</u>	<u>18.985</u>	<u>26.578</u>	<u>19.177</u>
Parcela de longo prazo	<u>6.691</u>	<u>9.743</u>	<u>6.691</u>	<u>9.743</u>

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX , VIXTD, ATL e ATV) e retidos na fonte.

9 Créditos Diversos e retenções Contratuais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores	1.004	273	1.899	499
Empregados(13º, Férias, Salários, etc)	3.131	2.754	3.423	3.135
Devedores Diversos(i)	544	157	5.088	325
Carreteiros	217	300	675	1.273
Retenções Contratuais	3.034	2.417	3.034	2.417
Outros	340	1.078	340	1.203
	<u>8.270</u>	<u>6.979</u>	<u>14.459</u>	<u>8.852</u>
Parcela de curto prazo	<u>4.534</u>	<u>3.431</u>	<u>10.723</u>	<u>5.300</u>
Parcela de longo prazo	<u>3.736</u>	<u>3.548</u>	<u>3.736</u>	<u>3.552</u>

(i) Valores a receber de clientes referente a reembolsos contratuais.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

10 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Veículos	17.484	21.439	23.587	22.197
Máquinas e equipamentos	531	423	531	423
Total dos bens disponíveis para venda	<u>18.015</u>	<u>21.862</u>	<u>24.118</u>	<u>22.620</u>
	Controladora			
	2014	2013		
Saldo inicial	21.862	18.237		
Entradas	710	272		
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	46.552	58.092		
Itens alienados durante o período	(51.109)	(56.357)		
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas		1.618		
Saldo final	<u>18.015</u>	<u>21.862</u>		
	Consolidado			
	2014	2013		
Saldo inicial	22.620	18.321		
Entradas	710	272		
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	53.242	59.056		
Itens alienados durante o período	(52.454)	(56.647)		
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas		1.618		
Saldo final	<u>24.118</u>	<u>22.620</u>		

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em 2014	2014	2013
Águia Branca Logística - ABL	99,99	17.883	26.263	17.883
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	22.871	37.198	22.871
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	26.061	30.281	26.061
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	18.691	13.203	18.691
ATL Sudeste Transporte de Veículos – ATLS (i)	99,99	15.241		15.241
ATL Nordeste Transporte de Veículos – ATLN (i)	99,99	10.775		10.775
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	789	716	789
			<u>107.661</u>	<u>112.311</u>
			<u>107.661</u>	<u>112.311</u>

A Companhia registrou em dezembro de 2014, R\$ 31 relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

- (i) Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda foram incorporadas integralmente na controlada Autoport Transportes e Logística Ltda.

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	2014 Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos				
Águia Branca Logística - ABL	57.049	30.786	26.263	10.990
Autoport Transportes e Logística - ATL	64.327	27.129	37.198	10.588
Autoport Transporte de Veículos - ATV	67.105	36.824	30.281	4.220
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	43.310	30.107	13.203	(1.888)
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	721	5	716	(242)

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	2013 Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos				
Águia Branca Logística - ABL	45.629	27.746	17.883	6.571
Autoport Transportes e Logística - ATL	42.653	19.782	22.871	(7.030)
Autoport Transporte de Veículos - ATV	56.504	30.443	26.061	42.65
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	46.015	27.324	18.691	3.138
ATL Sudeste Transporte de Veículos – ATLS	18.121	2.880	15.241	18.032
ATL Nordeste Transporte de Veículos – ATLN	13.730	2.955	10.775	6.161
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	889	100	789	(164)

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	<u>ABL</u>	<u>ATL</u>	<u>ATV</u>	<u>VIXTD</u>	<u>ATLS</u>	<u>ATLN</u>	<u>AB SRL</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	12.856	17.814	13.496	1.853	6.709	3.114	888	56.730
(+) Equivalência patrimonial	6.571	(7.030)	4.265	3.138	18.032	6.161	(164)	30.973
(+) Investimentos		12.087	8.300	13.700		1.500	122	35.709
(-) Distribuição de lucros	(1.513)				(9.500)			(11.013)
(-) Distribuição de lucros desproporcional	(31)							(31)
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(57)	(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.883	22.871	26.061	18.691	15.241	10.775	789	112.311
(+) Equivalência patrimonial	10.990	10.588	4.220	(1.888)	1.164	559	(242)	25.391
(+) Investimentos							200	200
(-) Distribuição de lucros	(2.610)	(24.000)		(3.600)				(30.210)
Transferência de Incorporação		27.739			(16.405)	(11.334)		
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(31)	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>26.263</u>	<u>37.198</u>	<u>30.281</u>	<u>13.203</u>			<u>716</u>	<u>107.661</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Imobilizado

	Taxa anual de depre- ciação - %	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Veículos	7 a 20	528.056	527.155	692.267	684.004
Máquinas e equipamentos	13 a 20	109.196	99.782	112.288	100.370
Equipamentos de informática	20	4.411	4.112	4.531	4.213
Edifícios e construções	4	9.675	2.543	9.675	2.543
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		3.377	5.865	4.949	7.407
Móveis e utensílios	10	3.340	3.974	3.894	4.556
Terrenos		23.725	19.149	23.725	19.149
Aeronave(ii)	5	6.847	6.934	6.847	6.934
Ferramentas	10	342	370	355	399
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	8.545	21.066	12.149	22.016
		<u>697.514</u>	<u>690.950</u>	<u>870.680</u>	<u>851.591</u>
Depreciações acumuladas		<u>(185.314)</u>	<u>(162.028)</u>	<u>(224.923)</u>	<u>(196.213)</u>
Imobilizado líquido		<u>512.200</u>	<u>528.922</u>	<u>645.757</u>	<u>655.378</u>

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

12.1 Revisão da vida útil

12.1.1 Efeitos da revisão da vida útil

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2014 e de 2013 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	2014	2013
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	13	13
Semirreboques - Distribuição	18	18
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	18	18
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	21	21
Motoniveladora	18	18
Tratores	20	20
Empilhadeiras	20	20
Guincho	12	12

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As vidas úteis dos itens comentados no quadro anterior variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

12.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro é conforme segue:

12.2.1 Controladora

Descrição	2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	2014
Veículos	387.678	117.204	(22.681)	(44.697)	1.397	(70.485)	368.416
Máquinas e equipamentos	81.518	14.496	(1.618)	(1.855)	1.069	(13.551)	80.059
Equipamentos de informática	1.702	716	(57)		1	(540)	1.822
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	4	(1)		6.947	(310)	8.582
Benfeitorias em bens de terceiros	1.389	66	(73)		1.697	(740)	2.339
Móveis e utensílios	2.167	295	(202)		(28)	(343)	1.889
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576					23.725
Ferramentas	141	20	(18)		2	(39)	106
Aeronave	5.616		(76)			(292)	5.248
Transferência para o Intangível					(7.114)		(7.114)
Outros - imobilização em andamento	27.620	10.608	(15)		(11.085)		27.128
	<u>528.922</u>	<u>147.985</u>	<u>(24.741)</u>	<u>(46.552)</u>	<u>(7.114)</u>	<u>(86.300)</u>	<u>512.200</u>

Descrição	2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	2013
Veículos	354.624	153.084	(12.870)	(57.248)	14.390	(64.302)	387.678
Máquinas e equipamentos	40.164	51.900	(554)	(844)	(25)	(9.123)	81.518
Equipamentos de informática	1.070	1.061	(6)		19	(442)	1.702
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(95)	1.942
Benfeitorias em bens de terceiros	2.535	9			181	(1.336)	1.389
Móveis e utensílios	1.371	1.118	(35)		24	(311)	2.167
Terrenos/Reavaliações	19.237		(88)				19.149
Ferramentas		205	(15)		(19)	(30)	141
Aeronave	5.978	39				(401)	5.616
Outros - imobilização em andamento	28.062	14.151	(23)		(14.570)		27.620
	<u>455.078</u>	<u>221.567</u>	<u>(13.591)</u>	<u>(58.092)</u>		<u>(76.040)</u>	<u>528.922</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12.2.2 Consolidado

Descrição	2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificação	Depreciação	2014
Veículos	510.574	140.802	(26.179)	(51.387)	1.770	(83.006)	492.559
Máquinas e equipamentos	81.839	17.950	(2.531)	(1.855)	1.073	(13.693)	82.783
Equipamentos de informática	1.811	735	(62)		17	(563)	1.953
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	4	(1)		6.947	(310)	8.582
Benfeitorias em bens de terceiros	2.279	70	(73)		2.308	(912)	3.672
Móveis e utensílios	2.581	407	(286)		(29)	(407)	2.266
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576					23.725
Ferramentas	143	30	(18)		(14)	(42)	99
Aeronave	5.616		(76)			(292)	5.248
Transferência para o Intangível					(7.114)		(7.114)
Outros - imobilização em andamento	29.444	14.652	(40)		(12.072)		31.984
	<u>655.378</u>	<u>179.226</u>	<u>(29.266)</u>	<u>(53.242)</u>	<u>(7.114)</u>	<u>(99.225)</u>	<u>645.757</u>

Descrição	2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificação	Depreciação	2013
Veículos	437.217	206.243	(13.174)	(58.212)	14.588	(76.088)	510.574
Máquinas e equipamentos	40.373	52.072	(560)	(844)	(20)	(9.182)	81.839
Equipamentos de informática	1.158	1.117	(24)		20	(460)	1.811
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(95)	1.942
Benfeitorias em bens de terceiros	3.506	9			181	(1.417)	2.279
Móveis e utensílios	1.650	1.315	(39)		22	(367)	2.581
Terrenos/Reavaliações	19.237		(88)				19.149
Ferramentas		211	(15)		(19)	(34)	143
Aeronave	5.978	39				(401)	5.616
Outros - imobilização em andamento	29.797	14.442	(23)		(14.772)		29.444
	<u>540.953</u>	<u>275.448</u>	<u>(13.923)</u>	<u>(59.056)</u>		<u>(88.044)</u>	<u>655.378</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13 Intangível

	Controladora	
	2014	2013
Saldo inicial	6.587	5.650
Aquisições (i)	9.206	2.171
Amortizações	(1.246)	(1.233)
Baixas	(59)	(1)
Transferência do imobilizado(ii)	7.114	
(-) Impairment	(800)	
Saldo final	<u>20.802</u>	<u>6.587</u>
	Consolidado	
	2014	2013
Saldo inicial	8.506	5.650
Aquisições (i)	9.208	4.167
Amortizações	(1.869)	(1.310)
Baixas	(1.355)	(1)
Transferência do imobilizado(ii)	7.114	
(-) Impairment	(800)	
Saldo final	<u>20.804</u>	<u>8.506</u>

(i) Valor referente aos gastos da Companhia com a implementação do ERP – SAP, que entrará em produção em janeiro de 2015.

(ii) Valor referente a reclassificação de alguns gastos do projeto do novo ERP – SPA, que estavam indevidamente cadastrados no "imobilizado".

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	64.463	60.402	85.635	78.813
Empréstimo bancário para investimento	164.767	63.979	164.767	63.978
Debêntures	5.677	5.643	5.677	5.643
Arrendamento mercantil	2.507	1.663	2.849	1.663
	<u>237.414</u>	<u>131.687</u>	<u>258.928</u>	<u>150.097</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	122.532	160.598	187.288	226.734
Empréstimo bancário para investimento	69.126	154.960	69.126	154.960
Debêntures	51.559	56.818	51.559	56.818
Arrendamento mercantil	4.653	4.309	5.719	4.309
	<u>247.870</u>	<u>376.685</u>	<u>313.692</u>	<u>442.821</u>
	<u>485.284</u>	<u>508.372</u>	<u>572.620</u>	<u>592.918</u>

14.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 8% sem correção.

14.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0% a 5,66% (R\$ 118.422) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% (R\$ 3,929) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 24.

14.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.677
Parcela de longo prazo	<u>51.559</u>
	<u>57.236</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2014, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

14.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2014, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2015	78.793	2.151	51.559	22.758	155.261
2016	53.762	2.159		24.945	80.866
Após 2017	54.733	1.409		21.423	77.565
	<u>187.288</u>	<u>5.719</u>	<u>51.559</u>	<u>69.126</u>	<u>313.692</u>

15 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	6.974	5.777	7.474	6.906
Com pessoal - salários/outras	488	1.070	553	1.242
Provisão - férias, 13º e encargos	<u>29.231</u>	<u>23.651</u>	<u>31.888</u>	<u>26.572</u>
	<u>36.693</u>	<u>30.498</u>	<u>39.915</u>	<u>34.720</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	3.723	2.668	6.344	5.948
ICMS a recolher	1.960	1.673	3.725	3.477
ISS a recolher	4.165	3.783	4.370	3.926
Parcelamento de tributos				
PAEX/REFIS (i)	8.809	5.129	8.809	5.129
ISS exigibilidade suspensa/ parcelamento	214	205	214	205
Retidos	941	374	1.076	487
Outros (ii)	<u>2.859</u>	<u>2.173</u>	<u>3.105</u>	<u>2.173</u>
	<u>22.671</u>	<u>16.005</u>	<u>27.643</u>	<u>21.345</u>
Parcela de curto prazo	47.682	40.422	55.876	49.984
Parcela de longo prazo	11.682	6.081	11.682	6.081

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 16 de junho de 2014, a Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou o Termo de Intimação 31/2014, onde informou que não foi possível operacionalizar no PAEX a inclusão de diversos débitos, com isso concedeu duas alternativas para a Companhia: permanecer com estes débitos no PAEX liquidando os mesmos em 36 meses (prazo remanescente) ou incluí-los no REFIS, que permite o parcelamento em 180 meses. Diante deste fato novo, tendo em vista que até então não havia informações de pendências junto a RFB, pois a mesma sempre expediu certidões positivas com efeitos negativa, devido aos parcelamentos em aberto. A Companhia, em 23 de julho de 2014, protocolou o pedido de inclusão do saldo remanescente dos débitos reabertos pela Lei 12.973/2014 no REFIS, efetuando os ajustes referentes a multa e juros (R\$ 9.140) no resultado do período, sendo estes deduzidos dos prejuízos fiscais, conforme permitido pela lei.

- (ii) Tais valores referem-se a provisão de Imposto de Renda sobre remessa ao exterior.

16 Saldos e transações com partes relacionadas

Consolidado

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
Ativo circulante	2014	2013
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Águia Branca Participações S.A.	1	2
Kurumá Veículos Ltda.	2	
VD Comércio de Veículos Ltda.	585	534
VD Pneus Ltda	2	
Viação Águia Branca S.A.	2	
Vitória Motors Ltda.		30
VM Comércio de Veículos Ltda.	23	566
Créditos com partes relacionadas		
Águia Branca Participações S.A.	2.070	
VD Comércio de Veículos Ltda.	2.579	
Viação Águia Branca S.A.	68	137
	<u>4.717</u>	<u>137</u>
	<u>5.332</u>	<u>1.269</u>

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado	
	2014	2013
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda.	10	15
Águia Branca Participações S.A.	278	508
Kurumá Veículos Ltda.	20	5
MRK Comércio de Veículos Ltda.		3
VD Comércio de Veículos Ltda. (iv)	299	4.030
Dividendos a pagar		
Águia Branca Participações S.A.		805
	607	5.366
		Consolidado
	2014	2013
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Águia Branca Participações S.A.	6	6
Autovix Comércio de Veículos Ltda.	5	5
Kurumá Veículos Ltda.	21	108
MRK Comércio de Veículos Ltda.		3
MVI Administradora e Investimentos Imobiliários Ltda.		34
Viação Águia Branca S.A.	25	39
Viação Salutaris e Turismo S.A.	1	
VD Comércio de Veículos Ltda.	4.157	5.377
VD Pneus Ltda	21	
Vitória Motors Ltda.		3
VM Comércio de Veículos Ltda.	274	200
	4.510	5.775
Custo dos serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda.	422	171
Águia Branca Encomendas Ltda.	36	25
Águia Branca Participações S.A. (iii)	7.866	6.494
Autovix Comércio de Veículos Ltda.	33	256
Kurumá Veículos Ltda. (i)	463	
MRK Comércio de Veículos Ltda.	10	43
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	1.546	1.475
VD Comércio de Veículos Ltda. (i)	7.719	8.035
VD Pneus Ltda	5	
Viação Águia Branca S.A. (v)	543	407
Viação Salutaris e Turismo S.A.	62	50
	18.705	16.956
Aquisição de ativo fixo (iv)		
Vitória Diesel Ltda.	36.819	92.093
Kurumá Veículos Ltda.	704	442
	37.523	92.535
	56.228	115.266

(i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

Dividendos pagos

Águia Branca Participações S.A.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>16.289</u>	<u>22.778</u>

Controladora

As transações com controladas abaixo ocorreram durante o ano:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Dividendos recebidos	<u>31.513</u>	<u>9.500</u>

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2014 foi fixada em R\$ 12.277 conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 30 de abril de 2014. A remuneração anual da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga aos diretores e administradores, por seus serviços nos exercícios findos em 31 de dezembro estão representadas a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração	8.702	7.284
Outros benefícios de curto prazo	137	109
Outros benefícios de longo prazo (i)	<u>2.770</u>	<u>2.380</u>
	<u>11.609</u>	<u>9.773</u>

- (i) Tais valores referem-se a INSS, Previdência Privada e Seguro de Vida.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por suas controladas a saber:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
ATL	3.958	3.778
ABL	11.631	14.015
ATV	4.164	303
ATLS		958
VIXTD	15.207	12.838
ATLN		832

17 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	8.993	94	9.337
Complemento de provisão	45	8.131	248	8.424
Reversão de provisão	(205)	(3.848)	(282)	(4.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	13.276	60	13.426
Complemento de provisão	1.258	4.337	158	5.753
Reversão de provisão	(90)	(5.426)	(21)	(5.537)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>1.258</u>	<u>12.187</u>	<u>197</u>	<u>13.642</u>

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 122.416 (R\$ 93.960 em 2013) referente a processos classificados com risco de perda possível e R\$ 1.258 referente a processos classificados como risco de perda provável, sendo constituído provisão deste montante que é considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos.

Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 78.866 (R\$ 68.710 em 2013) referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2013 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.399 (1.036 em 2013) ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 35.126 (R\$ 32.175 em 2013) e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 43.840, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 27,80% (30,51% em 2012) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 8.131, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 12.188 registrados no ativo não circulante.

Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 124 (118 em 2013) ações cíveis, das quais 111 (68 em 2013) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 13 (50 em 2013), como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 19.263 (R\$ 16.092) são classificados com risco de perda possível e R\$ 197 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 793 (R\$ 1.772 em 2013) é classificado com risco de perda possível.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

A Companhia fechou acordo com International Financial Comparison (IFC) e IFC ALAC Brasil Fundo de Investimento em Participação (IFC ALAC Brasil FIP), no qual foi vendido (14,19%) da Companhia o que representou um aporte de capital de R\$ 200.000 em 23 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

	2014		2013	
	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Acionistas				
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52	69.056.132	95
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64		
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29	3.634.540	5
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55		
Kaumer Chieppe	6	<0,01	6	<0,01
Total	84.705.666	100	72.690.678	100

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

18.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Em 02 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia decidiu reverter o valor de R\$ 32.000 desta reserva em forma de aumento de capital.

18.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

18.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

18.6 Distribuição de dividendos

Em 30 de abril de 2014 foi aprovado em AGO o pagamentos de dividendos no montante de R\$ 13.849 (R\$15.928 em 2013), sendo R\$ 1.245 referente ao exercício de 2013 e R\$ 12.604 em antecipação ao exercício de 2014. Foram antecipados também o valor de R\$ 1.635, o qual será ratificado em AGO a ser realizada em 30 de março de 2015.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	51.193	61.825
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(2.561)</u>	<u>(3.091)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>48.632</u>	<u>58.734</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	12.158	14.683
Dividendo adicional pago	2.081	
Dividendo adicional proposto a pagar	<u>632</u>	<u>1.245</u>
	<u>14.871</u>	<u>15.928</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício - %	<u>29</u>	<u>26</u>
Dividendo por ação	<u>0,18</u>	<u>0,22</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Imposto de renda e contribuição social

19.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.512	78.244	76.208	84.341
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(22.274)	(26.603)	(25.911)	(28.676)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Multas	(322)	(100)	(586)	(135)
Outros custos e despesas indedutíveis	(356)	(247)	(700)	(258)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	8.633	10.531		
Prejuízo Fiscal do período			(82)	(56)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			2.264	6.609
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	<u>(14.319)</u>	<u>(16.419)</u>	<u>(25.015)</u>	<u>(22.516)</u>
Corrente	(769)	(2.832)	(8.618)	(10.694)
Diferido	(13.550)	(13.587)	(16.397)	(11.822)
Alíquota efetiva - %	22	21	33	27

19.2 Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 12.965 (R\$ 25.000 em 2013), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, houve uma redução nestes saldos em virtude principalmente da utilização do prejuízo fiscal da controladora devido a adesão ao REFIS, nota 15(i), e das controladas ATV e ATL (sendo registrados R\$ 1.766 na VIX, R\$ 5.580 na ATL, R\$ 2.250 na ATV e VIXTD R\$ 2.236).

VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em de 31 de dezembro 2012	3.175	67	239	405	12.761	16.647
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3		244		1.637
Utilização de IRPJ e CSLL			(1.918)		(1.267)	(3.185)
Saldos em 31 de dezembro 2013	<u>4.565</u>	<u>70</u>	<u>(1.679)</u>	<u>649</u>	<u>11.494</u>	<u>15.099</u>
Constituição de IRPJ e CSLL	74	3		323		400
Utilização de IRPJ e CSLL			(2.738)		(348)	(3.086)
Utilização de IRPJ e CSLL - REFIS					(9.513) ⁱ	(9.513)
Saldos em 31 de dezembro 2014	<u>4.639</u>	<u>73</u>	<u>(4.417)</u>	<u>972</u>	<u>1.633</u>	<u>2.900</u>
Consolidado	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em de 31 de dezembro 2012	3175	67	239	405	18.483	22.369
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3		244	2.912	4.549
Utilização de IRPJ e CSLL			(1.918)			(1.918)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>4.565</u>	<u>70</u>	<u>(1.679)</u>	<u>649</u>	<u>21.395</u>	<u>25.000</u>
Constituição de IRPJ e CSLL	74	3		323		400
Utilização de IRPJ e CSLL			(2.738)		(184)	(2.922)
Utilização de IRPJ e CSLL - REFIS					(9.513) ⁱ	(9.513)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>4.639</u>	<u>73</u>	<u>(4.417)</u>	<u>972</u>	<u>11.698</u>	<u>12.965</u>

(i) Utilização do saldo do prejuízo fiscal na liquidação correspondente as multas , de mora ou de ofício, e a juros moratórios da Lei 11.941/09.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 53.931 (R\$ 43.083 em 2013) e no consolidado R\$ 66.354 (R\$ 52.495 em 2013) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.029	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	334	31.087
Constituições de IRPJ e CSLL	11.750			330	550	126		12.756
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)						(913)
Utilização de IRPJ e CSLL			(43) *					(43)
Atualização de depósitos recursais							196	196
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.779	(2.349)	4.577	1.913		(367)	530	43.083
Constituições de IRPJ e CSLL	10.500			184		95		10.779
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		72						72
Utilização de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação			(16) *					(16)
Atualização de depósitos recursais							13	13
Saldos em 31 de dezembro de 2014	49.279	(2.277)	4.561	2.097		(272)	543	53.931

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	33.995	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	366	38.085
Constituições de IRPJ e CSLL	14.149			330	550	126		15.155
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)						(913)
Utilização de IRPJ e CSLL			(43) *					(43)
Atualização dos depósitos recursais							211	211
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>48.144</u>	<u>(2.349)</u>	<u>4.577</u>	<u>1.913</u>		<u>(367)</u>	<u>577</u>	<u>52.495</u>
Constituições de IRPJ e CSLL	13.510			184		95		13.789
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		72						72
Utilização de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação			(16) *					(16)
Atualização dos depósitos recursais							14	14
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>61.654</u>	<u>(2.277)</u>	<u>4.561</u>	<u>2.097</u>		<u>(272)</u>	<u>591</u>	<u>66.354</u>

*Valores que não impactaram o resultado do período.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Efeito no resultado do exercício

	2014	
	Controladora	Consolidado
Ativo - redução no saldo de tributos diferidos	(2.702)	(2.539)
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(10.848)	(13.858)
	<u>(13.550)</u>	<u>(16.397)</u>
	2013	
	Controladora	Consolidado
Ativo - aumento (redução) no saldo de tributos diferidos	(1.591)	2.631
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(11.996)	(14.453)
	<u>(13.587)</u>	<u>(11.822)</u>

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

19.3 Adoção da Lei nº 12.973

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 que revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A disposições previstas na MP convertida em Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação da MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que não há efeitos relevantes nas demonstrações financeira.

20 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em de 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	800.000
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	10.400
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

21 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas com vendas e prestação de serviços	968.928	839.913	1.264.850	1.137.939
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(12.564)	(10.885)	(31.659)	(31.077)
ISS	(17.858)	(14.503)	(19.064)	(15.369)
PIS	(12.810)	(10.829)	(16.920)	(13.655)
COFINS	(59.016)	(49.884)	(77.949)	(62.916)
Vendas canceladas			(2.878)	(270)
	<u>(102.248)</u>	<u>(86.101)</u>	<u>(148.470)</u>	<u>(123.287)</u>
Receita operacional líquida	<u>866.680</u>	<u>753.812</u>	<u>1.116.380</u>	<u>1.014.652</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Natureza dos serviços				
Fleet Service	339.914	282.885	339.914	282.885
Logística dedicada	337.105	261.513	402.862	346.035
Logística automotiva	86.009	99.062	310.737	311.870
Fretamento	127.586	118.922	127.586	118.922
Renovação de frotas	78.314	77.531	83.751	78.227
	<u>968.928</u>	<u>839.913</u>	<u>1.264.850</u>	<u>1.137.939</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia possui quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

22 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos serviços prestados				
Mão de obra e encargos	(362.920)	(290.024)	(406.183)	(340.435)
Insumos	(93.990)	(69.341)	(109.542)	(91.216)
Depreciação	(87.546)	(77.273)	(101.093)	(89.369)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(8.477)	(11.520)	(11.356)	(13.854)
Serviços de terceiros	(32.455)	(27.800)	(39.893)	(35.948)
Frete	(25.500)	(40.445)	(138.860)	(151.008)
Renovação de frotas	(68.317)	(73.950)	(72.782)	(74.546)
Outros custos (i)	(34.663)	(30.181)	(43.627)	(43.355)
	<u>(713.868)</u>	<u>(620.534)</u>	<u>(923.336)</u>	<u>(839.731)</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Representado por:

Administrativas, comerciais e gerais	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mão de obra e encargos	(30.937)	(26.309)	(31.853)	(26.831)
Serviços de terceiros	(13.481)	(11.024)	(13.568)	(11.183)
Impostos, taxas e outras contribuições	(8.105)	(6.219)	(8.908)	(6.771)
Provisão para contingências	(217)	(4.088)	(218)	(4.088)
Outras despesas (ii)	(6.136)	(6.201)	(7.208)	(6.382)
	<u>(58.876)</u>	<u>(53.841)</u>	<u>(61.755)</u>	<u>(55.255)</u>

(i) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da cia, como: seguros, IPVA, Licenciamento, telefone, água, luz, cantina, custos com viagens, conservações de bens, rastreamento da frota, etc.

(ii) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da cia, como: telefone, água, luz, cantina, materiais de expedientes, etc.

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e Financiamentos	(44.404)	(35.824)	(48.445)	(39.877)
Variações cambiais passivas	(20.343)	(14.337)	(20.343)	(14.337)
Demais juros apurados	(8.917)	(233)	(9.034)	(715)
Operações de swap	(10.381)	(7.704)	(10.381)	(7.704)
Outras despesas financeiras	(571)	(1.814)	(835)	(2.533)
	<u>(84.616)</u>	<u>(59.912)</u>	<u>(89.038)</u>	<u>(65.166)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	7.484	6.511	7.484	6.511
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.947	1.819	6.567	3.540
Descontos e juros recebidos	793	589	817	759
Operações de swap	18.434	13.344	18.434	13.344
Outras receitas financeiras	140	609	189	694
	<u>30.798</u>	<u>22.872</u>	<u>33.491</u>	<u>24.848</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(53.818)</u>	<u>(37.040)</u>	<u>(55.547)</u>	<u>(40.318)</u>

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

24.1 Considerações sobre riscos

24.1.1 Riscos de crédito

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 14. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
TJLP (i)	186.995	221.000
Taxa Selic (ii)	199.579	224.779
Dólar	<u>98.710</u>	<u>62.593</u>
	<u>485.284</u>	<u>508.372</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
TJLP (i)	272.922	305.547
Taxa Selic (ii)	200.988	224.779
Dólar	<u>98.710</u>	<u>62.592</u>
	<u>572.620</u>	<u>592.918</u>

- (i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.
- (ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	189.598	406.466	118.333	4.056
Fornecedores	11.823			
Contas a pagar	1.644			
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	88.751	288.627	125.953	2.091
Fornecedores	16.834			
Contas a pagar	733			

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	214.124	448.379	148.272	10.283
Fornecedores	21.297			
Contas a pagar	3.345			
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	104.417	316.711	145.410	2.373
Fornecedores	20.512			
Contas a pagar	2.473			

24.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No intuito de executar a estratégia de um crescimento mais acelerado do que o experimentado nos últimos anos e visando não aumentar a alavancagem financeira acima dos limites entendidos como saudáveis para seus negócios, a Companhia fechou um acordo com International Financial Corporation (IFC) e IFC ALAC Brasil Fundo de Investimento em Participação (IFC ALAC Brasil FIP), no qual foi vendida parte da Companhia (14,19%) o que representou um aporte no caixa na Companhia de R\$ 200 milhões ao final de 2014. Este aporte resultou em uma alteração significativa da alavancagem da Companhia, saindo de 69% em 2013 para 39% em 2014.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	485.284	508.372
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>232.682</u>	<u>16.538</u>
Dívida líquida	252.602	491.834
Total do patrimônio líquido	<u>481.433</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>734.035</u>	<u>737.573</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>34</u>	<u>67</u>

Consolidado

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	572.620	592.918
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>269.902</u>	<u>51.984</u>
Dívida líquida	302.718	540.934
Total do patrimônio líquido	<u>481.433</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>784.151</u>	<u>786.673</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>39</u>	<u>69</u>

24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Banco do Brasil	BBB	23.719	2.207	36.789	31.517
Bradesco	AAA	5.036	4.764	23.730	9.060
Santander	AAA	3.401	389	6.466	404
CEF	AAA	(17)	3.459	2.202	5.149
HSBC	AAA	126	128	217	162
BANESTES	A +	16	103	16	103
ALFA	AA	6	2	16	11
Safra	AAA	352	16	352	16
Votorantim	AAA	3	5	5	5
Pine	A		2.527		2.527
Itaú	AAA	164	101	164	101
Citybank	AAA	5	5	5	5
ABC Roma	AA		2.526		2.526
BTG Pactual	AA	199.520		199.520	
		<u>232.331</u>	<u>16.232</u>	<u>269.482</u>	<u>51.586</u>

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

Contas a receber de títulos a vencer

Rating de clientes (*)	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A	9.845	8.608	11.125	9.622
AA	27.221	43.684	37.708	53.605
AAA	7.768	1.123	17.780	11.407
B	177	241	177	251
BB-	4.311		4.311	
BBB+	15.465		15.521	
	<u>64.787</u>	<u>53.656</u>	<u>86.622</u>	<u>74.885</u>

(*) Classificação interna.

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 14.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora

	2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		232.682	
Contas a receber de clientes, líquido		128.493	
Depósitos judiciais		11.891	
Créditos com partes relacionadas		10.217	
Operações com derivativos	12.992		
Outros créditos curto e longo prazo		8.480	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			485.284
Fornecedores			11.823
Outras contas a pagar			4.734

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		16.538	
Contas a receber de clientes, líquido		119.768	
Depósitos judiciais		11.794	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.492	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			508.372
Fornecedores			22.196
Outras contas a pagar			1.736
Consolidado			
	2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		269.902	
Contas a receber de clientes, líquido		167.046	
Depósitos judiciais		12.923	
Créditos com partes relacionadas		4.717	
Operações com derivativos	12.992		
Outros créditos curto e longo prazo		14.459	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			572.620
Fornecedores			21.297
Outras contas a pagar			6.437

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		2013
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis
		Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa		51.84
Contas a receber de clientes, líquido		164.743
Depósitos judiciais		12.790
Créditos com partes relacionadas	4.938	137
Operações com derivativos		
Outros créditos curto e longo prazo		8.852
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos		592.918
Fornecedores		26.332
Outras contas a pagar		3.799

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Swaps de taxa de juros - hedge</i> de empréstimos	12.992		4.938	
Menos parcela não circulante <i>Swaps de taxa de juros - hedge</i> de empréstimos				

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 31 de dezembro de 2014, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$37.973(R\$ 51.922) e o ganho decorrente da operação com derivativos R\$ 12.992. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 31 de dezembro de 2014</u>	<u>Saldo cliente em 31 de dezembro de 2014</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	R\$ 39.743	75.051	75.051	R\$ 10.250
07 de agosto de 2014	03 de agosto de 2015	11,35% da CDI	R\$ 20.000	23.659	23.659	2.742

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2014, correspondem a R\$ 12.992 (R\$ 4.938 em 2013).

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 485.284 (R\$ 572.620 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	485.284	572.620
Taxa estimada provável - %	<u>11,59%</u>	<u>11,10%</u>
Despesa financeira provável (ao ano)	56.244	63.561
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	13,87	13,34
Despesa financeira recalculada	<u>67.309</u>	<u>76.388</u>
Incremento na despesa	11.064	12.827
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	16,14	15,34
Despesa financeira recalculada	<u>78.325</u>	<u>87.840</u>
Incremento na despesa	22.080	24.279

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do Banco Central) com vencimento em 25 de novembro de 2015, contrata em 25 de setembro de 2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor notional de US\$ 29.202. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa de 2,39 % aa. Em 8 de agosto de 2014, foi captada com o Banco Safra S/A outra operação com vencimento em 03 de agosto de 2015 a um preço de R\$ 2,28/US\$ com valor notional de US\$ 8.771. Contratou na mesma data um Swap de posição em 113,50% da CDI.

A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 2,80/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 3,08/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 3,362/US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 2.258. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 11.322 e R\$ 19.500, respectivamente.

	Saldos patrimoniais						Cenários		
	2014		2013		2014	2013			
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%
								25%	
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo	12.992		4.938			37.973		2.258	11.322
									19.500

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro:

	2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		12.992	
Total do passivo		12.992	

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2013		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
			Saldo total
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		4.938	4.938
Total do passivo		4.938	4.938

25 Lucro por ação

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	51.193	61.825
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	72.955	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,7017	0,8505

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

26 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	Controladora	
	2014	2013
Valor contábil líquido	24.741	13.589
Prejuízo da alienação de imobilizado	(11.572)	(807)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	13.169	12.782
	Consolidado	
	2014	2013
Valor contábil líquido	29.266	13.908
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(12.338)	(824)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	16.928	13.084

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Venda de bens disponíveis para venda

	Controladora	
	2014	2013
Valor contábil líquido	51.109	56.357
Lucro da alienação	4.129	8.367
Valores recebidos na alienação	<u>55.238</u>	<u>64.724</u>
	Consolidado	
	2014	2013
Valor contábil líquido	52.454	56.647
Lucro da alienação	3.786	8.411
Valores recebidos na alienação	<u>56.240</u>	<u>65.058</u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 o valor destas transações foi de R\$ 29.462 (R\$ 87.717 em 2013) na controladora, e de R\$ 51.044 (R\$ 132.092 em 2013) no consolidado.

27 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	2014	2013
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com Benefícios de planos de pensão	<u>1.409</u>	<u>1.245</u>

* * *